



FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA FAMILIAR DO RIO GRANDE DO SUL

“Porque para nós, uma semente é mais do que um grão na terra.”

Porto Alegre, 22 de maio de 2018

Nota Pública de apoio ao movimento dos Caminhoneiros

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Rio Grande do Sul – FETRAF-RS/CUT – vem por meio desta manifestar o seu apoio ao movimento dos caminhoneiros do Rio Grande do Sul, e do Brasil, que têm uma reivindicação justa e legítima com relação ao alto preço do combustível, especialmente do óleo diesel, e com relação ao baixo valor do frete.

A Agricultura Familiar também é prejudicada e paga duas vezes a conta do preço alto do combustível. As formas nas quais isso ocorre são variadas. Primeiro no momento da produção, visto que atualmente a grande maioria de nossos agricultores necessita principalmente do óleo diesel para fazer sua produção e paga mais caro os insumos, sendo muitos deles derivados do petróleo, e que na sua grande maioria (quase todos) dependem também de um transporte para chegar até a unidade de produção do Agricultor Familiar. Portanto, o custo do frete do insumo fica mais alto e o Agricultor realmente paga duas vezes essa conta.

Outra questão importante é que esses preços abusivos que vêm sendo recorrentes são resultado de uma política de um Governo ilegítimo, neoliberal e privatizador, que há dois anos deu um Golpe nos trabalhadores do país, e junto afetados por esse Golpe estão os nossos companheiros trabalhadores caminhoneiros. A consequência mais recente do Golpe foi que mudou a forma de realizar ajuste nos preços do combustível no país, privilegiando não mais o trabalhador nem o desenvolvimento do país, mas sim as grandes empresas petroleiras internacionais. Esse privilégio fica muito claro quando muda o sistema de partilha do Pré-Sal, quando isenta as grandes empresas de pagar impostos, sendo que essa isenção de impostos significa bilhões de reais nos próximos anos e aí está a contradição visto que o trabalhador/agricultor/caminhoneiro tem que



**FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA
AGRICULTURA FAMILIAR DO RIO GRANDE DO SUL**

“Porque para nós, uma semente é mais do que um grão na terra.”

pagar mais de 50% de impostos sobre o combustível enquanto as multinacionais que ganharam quase de presente a exploração do Pré-Sal não têm que pagar impostos.

Nós como Federação de Trabalhadores na Agricultura Familiar também acreditamos no bom senso do movimento dos caminhoneiros para que eles compreendam a necessidade que nossos agricultores têm em fazer o transporte pro escoamento da produção, a exemplo do leite, aves e suínos. Por outro lado, também é dada a necessidade do transporte de ração e medicamentos para os animais.

Diante disso, orientamos a todos os nossos sindicatos/associações filiados que se integrem de forma intensa neste movimento. Esta é uma luta de todos os trabalhadores e trabalhadoras, do campo e da cidade. Portanto, convocamos nossas lideranças e nossos agricultores, pois é o momento de nos unirmos para reverter essa política de preços de combustível no país, e promovermos a justiça social.

Atenciosamente,

RUI ALBERTO VALENÇA

Coordenador Geral